

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O Acesso aos Direitos Sociais Através dos Movimentos de Ocupação
Autor	MANOELA GUIMARÃES GOMES
Orientador	NEUZA MARIA DE FÁTIMA GUARESCHI

Título: O Acesso aos Direitos Sociais Através dos Movimentos de Ocupação

Autora: Manoela Guimarães Gomes

Orientadora: Neuza Maria de Fátima Guareschi

Instituição: UFRGS

Vive-se nos últimos anos no Brasil, impulsionado pelos movimentos de Junho de 2013, uma reorganização e reconfiguração dos movimentos sociais frente à retirada de diversos direitos sociais conquistados historicamente pela população. Como efeito desta reconfiguração percebe-se o movimento de ocupação como um dos principais movimentos sociais da atualidade que visa assegurar aos sujeitos ocupantes, para além do direito a moradia em terrenos, prédio, escolas e espaços públicos, outros direitos sociais que lhes são necessários como cidadãos. Nesse sentido, o estudo ‘O Acesso aos Direitos Sociais nas Ocupações Urbanas por Moradia’ realizado em anos anteriores elaborou, em uma primeira etapa, um mapeamento dos serviços sócio-assistenciais ao entorno de 11 ocupações urbana na cidade de Porto Alegre e, em uma segunda etapa, possibilitou a análise e discussão das dificuldades de acesso desta população ocupante aos serviços de assistência, de saúde e de educação. Essas duas etapas do estudo indicaram que para a manutenção do próprio movimento de ocupação é necessário também garantir o acesso a outros direitos sociais, o que configura o movimento de ocupação como exercício constante de cidadania ao reivindicar a garantia do acesso a direitos sociais. Assim dando continuidade a este estudo que enlaça os direitos sociais e os movimentos de ocupação, nesta terceira etapa do trabalho, o qual faz parte do projeto maior intitulado ‘Psicologia Social, Políticas Públicas e o Governo das Populações’, do grupo de pesquisa E-Politics, tem por objetivo compreender como que a busca pelo direito social à moradia, através do movimento social de ocupação urbana, extrapola para a garantia de outros direitos sociais. Para isto estamos analisando a ocupação de mulheres Mirabal que nasceu em dezembro de 2016, na Rua Duque de Caxias, na cidade de Porto Alegre. O movimento utilizou-se da estratégia de ocupação de uma ampla casa em desuso na cidade para então se tornar um Centro de Referência a mulheres vítimas de violência. Ou seja, através do movimento de ocupação integral (dia e noite), foi construído um espaço de acolhimento às mulheres que permanecem ali o tempo que necessitar, - uma residência de caráter transitória. Acolhimento este não encontrado em nenhum outro serviço público que trabalhe com os direitos das mulheres. Independente, entretanto, do direito social que o movimento de ocupação busca fundamentalmente garantir – direito à moradia, à educação, ao espaço público, etc – sua constituição e efetivação baseia-se na habitação material de corpos em um determinado espaço físico, o que leva invariavelmente a invenção de outros modos de vida cotidianos, tanto para quem ocupa, quanto para a comunidade ao entorno de uma ocupação que se transforma, à medida que compartilha com uma ocupação um mesmo espaço sócio-territorial. Isso nos leva a pensar que efeitos do movimento de ocupação sejam também provocar questionamentos a população sobre a dificuldade de acesso a direitos sociais através de políticas públicas; sobre como, em comunidade, pode-se reivindicar tais direitos e sobre como que o Estado reage a tais demandas, uma vez que o movimento se estrutura e se efetiva sob o discurso da falta de políticas que garantam direitos sociais básicos.